A AGRICULTURA

Publicação periodica, gratuita, da «Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville»

SE'DE : Rua 9 de Março

Ano I | Joinville, 24 de Dezembro de 1935 | N. 4

MOF 11-1-936 ESTADO DE SANTA CATHARINA BIBLIOTHECA PUBLICA Florianopolis

Plantação de cebolas

A Sociedade de Agricultura de Joinville, entre alguns de seus socios, iniciou no anno passado a plantação de cebolas no municipio.

Foi experimentada a cebola do Rio Grande, a que melhores preços obtem no mercado, por ser a mais perfeita e aquella que melhor e mais tempo se conserva nas resteas.

O preço de venda ao consumidor alcança em certos mezes 1$800 reis o kilo, sendo que o lavrador pode vender aos intermediarios a 1$000 reis pelo menos, o kilo.

Está calculado que um morgo de terra, apropriada e adubada, produz no minimo 1.000 kilos, o que daria um lucro bruto de um conto de reis.

Reduzida a despeza de uns trezentos mil reis com o trato da terra, adubagem e cuidados culturaes, ficaria um saldo liquido de 700$000.

Uma familia de agricultores facilmente poderá cuidar de dois morgos, sem descurar de outros serviços habituaes de sitio, ganhando assim 1:400$000.

Não se conhece trabalho agricola mais lucrativo que esse, em uns morgos de chão!

O resultado da experiencia feita neste municipio, verificou-se agora com a colheita efectuada entre lavradores que pouco colheram, outros que colheram mais e ainda outros que colheram muito mais do que era de esperar, na mesma area.

Os lavradores que menos colheram, plantaram em terras pouco apropriadas, ou descuidaram-se da capinação.

Os que obtiveram colheita abundante plantaram em terra arenosa, bem adubada e cultivada.

Um desses lavradores, residente no Cubatão, obteria cerca de 1.500 kilos por morgo, muito mais do que a media, se em vez de uma pequena extensão houvesse semeado essa area de terra!

Com taes experiencias está provado que os lavradores, possuidores de terra barrenta-arenosa ou só arenosa fertil, no municipio, podem e devem semear cebolas do Rio Grande, como cultura das mais lucrativas.

E' sòmente preciso que os lavradores saibam cultivar as plantas para obter as sementes no proprio sitio, pois a compra de sementes em fornecedores sae muito cara e deixa o lucro muito reduzido.

A Sociedade de Agricultura está ao dispor dos lavradores para todas as informações do cultivo desse bolbo, assim como para encomenda das sementes.

Remedios contra pragas do gado

Na Sociedade de Agricultura e Criação estão á venda, pelo custo da fatura, remedios contra carrapatos e bicheiras, da fabrica Raul Leite, do Rio.

São os melhores que existem, no mercado, para esse fim. São baratos e muito eficazes.

Prefeituras

que deviam ser Repartições Agricolas

O atrazo de muitos municipios do Estado é ás vezes vergonhoso aos brios da nação.

As suas rendas publicas são exiguas e mal chegam para cobrir as despezas com seus empregados. O seu comercio è quasi nulo; a sua industria nada, ou quasi nada. A população quasi toda póbre ou de andrajósos; muitos doentes e gente perdida ao progresso do paiz.

Esses pobres municipios estão assim parados ha trinta, cincoenta anos, pobres e parados entre os visinhos de origem extrangeira que já explendem de riqueza e fartura.

E isto porque ahi pouco se produz, pouco se trabalha ou se sabe trabalhar.

Não têm trabalho agricola organisado.

Vivem ainda da enxada na agricultura: desconhecem a seleção do gado e dos animaes. Raros são os lavradores que manejam o arado e a capinadeira e transfundem sangue novo nas criações. Atrazo na produção; falta de organisação de trabalho agro-pecuario; indiferença de governantes e governados pela sorte da fortuna particular e publica.

Ora, tudo isso, podia ser melhorado, de um arranco, de uma unica assentada, quizessem apenas os homens que governam esses municipios infelizes.

Bastava que transformassem as suas prefeituras, em repartições agricolas.

E' o unico caminho e não há outro.

As prefeituras teriam por encargo especial o desenvolvimento agro-pecuario.

Instalariam ranchos para

(Conclue ultima pagina)

Informações Estatisticas e Economicas

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção = Ministerio da Agricultura — Documentação e Informações).

A Farinha de Mandioca

Producto originario da America, a mandioca encontra, em todas as regiões do Brasil, condições altamente favoraveis ao seu desenvolvimento e elevado gráo de producção.

Pelas grandes e variadas utilidades que offerece, esse tuberculo constitue uma optima fonte de exploração agricola e bem merece ser cultivado em muito maior escala do que actualmente se faz.

Elemento de primeira ordem na alimentação das classes ruraes, a mandioca é ainda aproveitada industrialmente para fabrico da gomma ou povilho, do sagú, da farinha que, de todos os seus derivados, é o de maior consumo entre nós.

A adopção de methodos mais efficientes de cultura e o aperfeiçoamento da technica industrial, verificados ultimamente, tem concorrido para o melhoramento da producção nacional e para que a farinha de mandioca se venha firmando nos mercados, de maneira auspiciosa.

A producção do Brasil no quadriennio 1931-1934, de accordo com os dados obtidos pela secção de Estatistica Agro-Pecuaria desta Directoria, attingiu o total de 68.331.053 saccos de 60 kilos, concorrendo para este total todas as unidades da Federação.

Como maiores productores de farinha de mandioca, figuram os Estados do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, cujas safras, no periodo referido, sommaram respectivamente 17.243.600 saccos ou sejam 25 o/o do total e 9.516.133 saccos, isto é, 14o/o.

Para o anno corrente a producção nacional está estimada em 18.000.000 de saccos, sendo a contribuição dos Estados mencionados, de 4.070.000 e 2.400.000 saccos, respectivamente.

Ceará, Sergipe e São Paulo, embora em menor escala, se apresentam tambem como grandes productores de farinha de mandioca; suas safras, para 1935, são assim estimadas: 1.650.000, 1.422.000 e 1.333.000 saccos.

As estatisticas do nosso commercio exterior demonstram que a exportação de farinha vem augmentando lenta mas ininterruptamente de anno para anno. 1930, exportamos 3.998 ton.; em 1931, 4.038 ton.; em 1932, 4.702 ton.; em 1933, 5.482 ton. e em 1934, 14.809 toneladoa.

E' de notar o grande augmento verificado em 1934, anno em que a exportação representou 270 o/o da do anno anterior, isto é, quasi o triplo.

As nossas remessas para o exterior dirigem-se, principalmente, para o Uruguay, para a Argentina e para Portugal. A França e a Inglaterra, embora em plano muito inferior, tambem figuram como compradores do nosso producto.

Tendo-se em vista o valor inestimavel da mandioca como fonte inesgotavel de amido e considerando-se a systematisação já observada dos factores propulsionadores da cultura desse tuberculo e da industria da farinha, facil é prever a importancia que este producto terá futuramente na economia nacional.

O afamado

ASSUCAR BAUNILHA

MINERVA

Encontra-se em todos os negocios desta praça.

FABRICANTE :

Alberto Bornschein — Joinville - Rua 9 de Março, 214

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Wetzel & Cia.

End. Telegr. "Energia" - Caixa postal, 55

JOINVILLE

Fabrica de

Velas

Velas para Natal

Sabão

Glycerina

Massa para rolos

(PARA TYPOGRAPHIAS)

Nozes, avelãs, amendoas, castanhas, maçãs, peras, uvas e demais artigos para Natal, compra-se este ano mais barato na

Casa Edmundo

Dadiva á Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville

A Repartição de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, distribuiu agora, por varios de seus informantes nomeados gratificações em dinheiro, como premio á cooperação privada que estão prestando a essa Repartição.

O sr. dr. Placido Gomes como informante neste municipio, foi comtemplado com 800$000. Essa quantia foi gentilmente offerecida por esse senhor á Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville, da qual é presidente honorario e que aqui lhe deixa mais estes agradecimentos.

Vende-se

Mobilias usadas e um carro grande, de 2 rodas

Ver e tratar á Avenida Dr. Abdon Baptista nr. 485

CALÇADOS

O maior sortimento
Todos os typos
Todos os preços
só na

CASA FADORITA

RUA 9 DE MARÇO, 152

RODRIGO DE OLIVEIRA LOBO

1º. Tabelião

Cartorio à rua Engenheiro Niemeyer n. 41

Aviso

A' distinta freguezia que mudei minha officina de concertos de relogios e victrolas, na mesma avenida, para a casa defronte ao Hospital de Caridade, onde continuarei prestando meus serviços.

Alberto Schulz
Avenida Santa Catharina, 221
— JOINVILLE —

PAULO HOEPFNER

Casa de Seccos e Molhados

Rua Campos Nóvos, 15 — Esquina Ministro Calogeras — Telefone, 640

Deseja a todos os seus amigos e freguezes bôas festas de Natal e um feliz e prospero Ano Novo

Ao publico em geral

A partir de 1º de Janeiro todas as vendas serão feitas exclusivamente a dinheiro, offerecendo assim a possibilidade de vender os generos etc., cerca de 10 o/o mais baratos do que agora.

Entrega a domicilio

de toda e qualquer encommenda.

Certifiquem-se da excellencia dos meus generos, de seus razoaveis preços, façam as suas compras e encommendas e convencer-se-ão de que «mais barato e melhor não poderão comprar».

Tudo por preços baratissimos !

wünscht allen seinen werten Kunden, Freunden und Bekannten

Vergnügte Weihnachten

und ein glückliches

Neues Jahr!

An das Publikum!

Vom 1. Januar ab verkaufe nur noch gegen bar, wodurch es mir ermöglicht wird, alle Artikel mindestens um 10 Prozent billiger zu liefern als bisher.

Alle Bestellungen werden den Kunden ins Haus gebracht!

Ueberzeugen Sie sich von der Güte meiner Waren und den äußerst vorteilhaften Preisen und Sie werden die Gewißheit erhalten, daß Sie

billiger und besser

in keinem der hiesigen Geschäfte bedient werden.

Alles zu niedrigsten Preisen!

Nehmen Sie Ihren Vorteil wahr!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Cerveja Catharinense

a insuperavel ou

OPTIMA

a cerveja ao alcance de todos

Pharmacia e Drogaria "APOLLO"

de BERNARDO HOEPFNER

Rua Duque de Caxias, 92—Telephone, 431

Completo sortimento de preparados nacionaes e estrangeiros, drogas, productos chimicos, homoepathia (Almeida Cardoso & Cia.), perfumarias, sabonetes, etc. — Receituario escrupuloso e rapido. — Attende-se pedidos pelo telefone a qualquer hora.

Aos domingos e feriados a pharmacia está aberta atè 12 horas.

— SERVIÇO NOTURNO —

Informações

VENDE-SE

Um terreno á estrada Boa Vista, frente para o rio Cachoeira e estrada Boa Vista, 15 morgos, 2 klmtos. da cidade. Proprio para armazens, depositos e atracação.

Um terreno á estrada do Itinga, 129 morgos.

Um terreno em Ponte Alta, municipio de Paraty, 100 morgos. Metade matto virgem, o restante capoeirão velho. Tem agua corrente Sem construcções.

Um terreno á rua Aubé, com 1 morgo, casa de tijoloe, metade cnltivado.

Um terreno com mais ou menoe 20 morgos, com casa de tijolos, pastos, pequeno rio, 1 rancho com engenho de assucar e cachaça, Terreno cultivado.

Um terreno com 48 morgos, casa de madeira coberta com telhas, terra optima para taiá, canna, milho, etc., situado no Cubatão.

Um terreno na Boa Vista, com 28 morgos, ribeirão com nascente no proprio terreno, 20 minutos distante da cidade. Terreno de capoeirão e coivara.

Duas vaccas leiteiras, de mais ou menos 8 annos, a 200$000 cada.

Dois bezerros, mestiços, 1 1/2 annos, a 130$000.

Um ventilador de arroz.

Magnificos casaes de coelhos, bem aclimatados e resistentes, a 20$000 o casal.

Uma casa, á Avda. Santa Catharina, propria para negocio e residencia.

Um auto «Ford», typo 1927, por 850$000.

Um piano, allemão, por 1:500$000.

COMPRA-SE

Um cavallo de arado, forte, aindo novo.

OFFERECE-SE

Gregorio Lopes da Silva, para jardins, quintaes, etc.,

Jorge de Oliveira, para serviços leves.

Olavio Ribeiro, para auxiliar de escriptorio.

Adolfo das Neves, serviço braçal.

Sociedade de Agricultura

Eleição de nova Directoria

Convidam-se todos os socios para comparecerem no salão Joinvillense, (anttgo Lueck), á rua 15 de Novembro, dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para eleição da nova directoria, prestação de contas e outros assuntos que aos socios interessem e queiram tratar.

Joinville, 24 de Dezembro de 1935.

João de Souza
1o. Secretario

BOCAES para FOGAREIROS PRIMUS
TELA DE ARAME para GUARDA-COMIDA
Alicates
Compassos
Raspadeiras para madeira
Ferragens
Argolas e ganchos para chaves
Correntes para chaves
Correntes
Cabos para ferramentas
Esquadros
Mangueira para garage
Cremones estampados
Fogareiros
Enxada
Borrachinhas para valvula
Verrumas para arcos de pua
Niveis
Gaitas de bocca
Espelhos
Mosquetões
Chinamel Polimento para Moveis
Polimento Kaol
Vassouras c/ cabo
Chumbo para Tarrafa
Papel de lixa
Coadores para chá
Formas para bolos
Tinta de escrever
Lapis de cores

A' venda na casa
Otto Parucker & Cia.

Vinhos do Rheno

só na casa
H. Bertram
RUA DO PRINCIPE, 116 — TELEPHONE, 497
Importador de vinhos allemães

Casa Schmidlin

(EDGARD KLEIN)
Rua Santa Catharina, 871 — Fone, 476

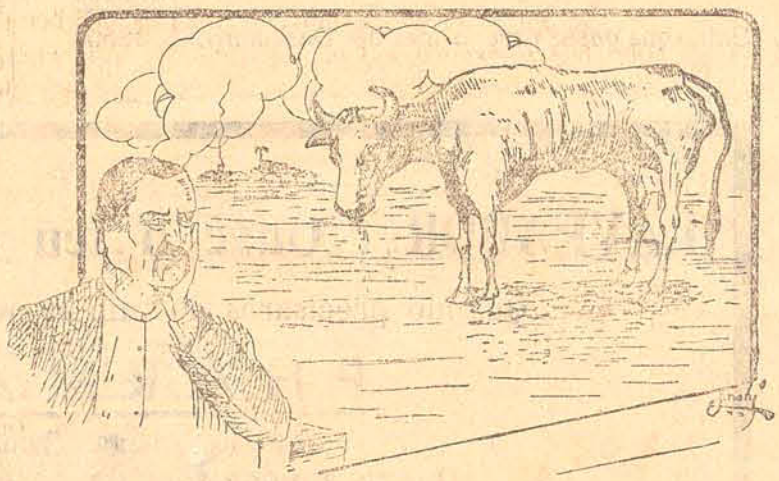
Seccos e Molhados, Fazendas e Armarinhos, Ferragens, etc. Compra e venda de producos do Paiz. —

PHONE 432 CASA PHONE 432
Leopoldo Elling

— Artigos de uso domestico —

Facão, enchadas, garfos para estrume, ancinhos, zenzos, serrotes e serras, arame para cerca, grampos, pregos, verrumas, limas. Emfim tudo que é necessario para facilitar a vida.

— Secção de Ferragens e Louças completas —



Alimente o seu gado com o farelo do MOINHO JOINVILLE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Balancete da Receita e Despeza do mez de Novembro de 1935

RECEITA

1	Saldo do mez de Outubro	420$200
	Recebido pelos talões ns. 292 e 293	8$000
6	Idem pela venda 15 grs. sementes	1$000
	Idem pelo frete das mesmas	$300
11	Idem pelos talões ns. 283, 288, 289 e 290	5$000
	Idem pela venda 60 grs. sementes e frete das mesmas	6$100
14	Idem de annuncios no jornal «A Agricultura»	83$000
	Idem pelo talão n. 291	1$000
23	Idem pelos tal. ns. 312 e 313	6$000
25	Idem pela venda 10 grs. sementes	$500
	Idem pelo talão n. 314	5$000
30	Idem pelo talão n. 324	3$000
	Idem subvenção da Prefeitura Municipal c/ mez	250$000
		789$100

DESPEZA

8	Pago a João Kühne por 1.000 exemplares jornal «A Agricultura»	80$000
11	Idem a J. Costal, s/ fornec. de sementes e saldo de 1 pulverisador	9$400
12	Desp. post. remessa imp. a J. Costal	$900
21	Pago ao Laboratorio Raul Leite & Cia., seu fornec. 24 latas de Crésos, de 125 c c.	43$200
	Idem idem 6 latas de carrapaticida	60$000
	Desp. post. remessa imp. acima	2$700
	pago a Boehm & Cia., 1 fl. matabor-rão, 5 envelopes p. oficios e 3 cad. papel almasso	2$500
	Remessa de selos ao Lab. Raul Leite & Cia., p. sementes de capim	1$500
	Selos para 1 requerimento ao Ministerio da Agricultura	2$200
	Idem para pagamento de taxa p. certidão de registro do Ministerio da Agricultura	5$000
23	Registro, Correio requerimento Ministerio	$700
30	2 blocks papel para anotações	1$600
	Remessa a Arthur Vianna & Cia. Ltda. para 10 ks. sementes de mucuna	10$000
	Desp. postal rem. imp. acima	$900
	Pago aluguel da séde corrente mez	40$000
	Idem ordenado do 1º Secretario corrente mez	150$000
	Saldo existente	378$500
		789$100
	Saldo que passa para o mez de Dezembro	378$500

Arados RUD. SACK
e
Desnatadeiras DIABOLO

são de primeira necessidade para o agricultor

C. HOEPCKE S. A.

Prefeituras

que deviam ser Repartições Agricolas

(Conclusão)

deposito de uma duzia de arados communs e cultivadeiras; estrebarias para animaes de tração das machinas, quando em serviço.

Convidariam um agronomo technico para direção do conjunto, ou, em começo, um pratico de reconhecida capacidade de conhecimentos e laborioso, com mais dois empregados subalternos para administração desse aparelhamento.

As prefeituras começariam por fazer todo o serviço de araduras, plantações e capinagem, *gratuitatamente*, a todos os lavradores idoneos interessados. O pagamento pelo trabalho, o lavrador o faria no fim da colheita, á prefeitura, e com uma pequena parte do que fosse colhido ou proporcionalmente, em dinheiro.

Essa importancia nunca deverá exceder ao custo exclusivo do serviço. Esse custo é de 30$000 por morgo, incluido aradura e capinagens.

Nessas condições fica para o lavrador, sendo em milho e feijão por exemplo, a plantação, um lucro de area de 150$000 por morgo, sem outro esforço maior do que colher e vender os produtos.

Se em vez de um morgo, que não é nada para um serviço de aradura, for quatro ou oito, fica-lhe um lucro quatro e oito vezes maior. E sobra-lhe muito tempo para outros serviços.

Nessas condições, em breve prazo não haveria quem interesseiro não quizesse ao ferir de taes proveitos.

Ao lado disso, as prefeituras teriam organizado uma sociedade de lavradores, com o fim de animar o trabalho agro-pecuario, melhorar o metodo de cultura e ao mesmo tempo facilitar a aequisição dos maquinarios pelos lavradores, que assim se iriam aos poucos libertando dos serviços dos governos locaes.

Certamente que nem todos os lavradores se aproveitariam desses beneficios, por defeito inato de indeferentismo. Mas grande parte das culturas, hoje escassas e pobres, se enriqueceriam com o novo programa dessas prefeituras progressistas.

Depois da execução de tal obra, o comercio local e externo aumentaria, desenvolver-se-ia a fortuna particular e das rendas publicas e esses municipios que são coisas inertes no progresso geral do trabalho, entrariam no caminho da prosperidade que ãhoje só desfrutam os seus irmãos de origem estrangeira.

GUSTAVO SCHOSSLAND
— AÇOUGUE —
Rua Santa Catharina, 1.141

O açougue que mais convem aos seus interesses.

Carne fresca, diariamente, Salames, etc., optimos. Higiene maxima.

— Preços minimos —

LAVRADOR : Ouve o teu amigo e aprende isto :

Quando precisares de um remedio bom, por um preço ao teu alcance, vae á

PHARMACIA AURORA

— Rua Santa Catharina, esquina com a Rua São Pedro —
Que te attende a qualquer hora do dia ou da noite e todos os domingos.
Esta pharmacia nunca está fechada para te attender todos os dias e a qualquer hora.
NÃO SE ENGANE : É na Rua Santa Catharina, esquina da Rua São Pedro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense